

FÓRUM SOCIAL UFPEL E O RUAS DE LAZER NO GUABIROBA

BRUNA ZACARIA VILLELA¹; AMANDA SOSA PACHECO²; CELYNE RODRIGUES NEVES DOS SANTOS³; RAQUEL SILVEIRA RITA DIAS⁴; ANA CAROLINA OLIVEIRA NOGUEIRA⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – brunavillela.malu@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – amandasosapacheco@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – celyneveees1895@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – rakssilveira@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – anaconogueira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O conceito de Extensão Universitária foi se transformando ao longo dos anos e vem se tornando cada vez mais imprescindível na formação do estudante e segundo a Política Nacional de Extensão Universitária pode se dizer que é o “*processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade*” (2012,p.5). Dentro do conceito de extensão universitária temos a atuação do Fórum Social da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que foi regulamentado em 2016, conforme seu regimento, como um órgão de “*natureza consultiva para assessoramento da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPel*”, objetivando a aproximação da Universidade da comunidade civil organizada. O crescimento do Fórum está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPel e, sendo um meio que possibilita o diálogo, um espaço que torna possível segundo FORPROEX a “*ação de mão dupla: da Universidade para a sociedade, da sociedade para a Universidade*” (2012, p.17), também contempla a Política Nacional de Extensão Universitária.

A organização se dá através de uma reunião mensal com a comunidade civil, que é feita em vários espaços da universidade e também da comunidade pelotense em diferentes bairros. Este é um espaço de escuta e diálogo, que é aberto à participação de todas as pessoas. As reuniões do Fórum Social são orientadas por temáticas que são trazidas ao longo dos debates como, por exemplo, o Ruas de Lazer.

O Ruas de Lazer é um projeto vinculado à Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas, dirigido por docentes da Escola Superior de Educação Física, com pactuação com outras unidades, além de ter uma parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas e objetiva tornar espaços públicos de lazer temporários nos bairros da cidade por meio do fechamento de ruas para trânsito de veículos e proposição de atividades extensionistas da UFPel.

Através do espaço do Fórum Social foi possível estabelecer o diálogo entre o bairro Guabiroba da cidade de Pelotas e o projeto Ruas de Lazer. Uma das associações presentes, a Associação Beneficente Inova Guabiroba que participa constantemente das reuniões do Fórum Social demonstrou interesse que o projeto Ruas de Lazer fosse no seu bairro e então foi feita outra reunião extraordinária entre a equipe do projeto e os membros da associação.

2. METODOLOGIA

De acordo com XAVIER R e SZYMANSKI H:

“Compreender diálogo para além de uma técnica ou ferramenta de interação não nega, porém, a possibilidade de se pensar em maneiras ou estratégias para favorecer o diálogo, assumindo princípios considerados necessários para sua vivência, como priorizar a escuta do outro, buscar participação e maior integração, acolher as diferenças” (2015).

Esta fala reflete o pensamento de diálogo coletivo para promover interações de pessoas de diversas áreas de atuação, de regiões diferentes, etc, mas que através da comunicação encontram algo em comum que possam construir juntos. Através do espaço do Fórum Social, que é um ambiente de escuta da comunidade civil com a universidade, pode-se notar essa interlocução ocorrer diversas vezes.

Esse diálogo aconteceu em uma das reuniões mensais do Fórum Social, foi apresentado para todas as entidades presentes o que era o Ruas de Lazer e seu intuito de ser realizado nos bairros de Pelotas e ainda que estava sendo elaborado o cronograma do ano de 2023. Surgiu então o interesse da Associação Beneficente Inova Guabiroba em ser o primeiro bairro a receber o evento.

Assim, marcamos outra reunião na própria Associação Beneficente Inova Guabiroba, que ocorreu no dia 7 de Junho de 2023, na sua sede, representada na ocasião por Celso e Giovane. Também estiveram presentes o Ítalo, membro da equipe do Ruas de Lazer, a Ana Carolina, atual Coordenadora de Extensão e Desenvolvimento Social e do Fórum Social, e as integrantes da equipe do Fórum Social Raquel, servidora da UFPel lotada na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, e a Bruna, graduanda em Farmácia e bolsista do Fórum Social.

Para começar a organização da dinâmica do evento Ruas de Lazer no bairro Guabiroba foi importante saber as ideias dos representantes do bairro em questão, com isso ressaltar o protagonismo da comunidade. O primeiro ponto discutido foi o melhor local dentro da Guabiroba para o evento, então foi pontuado a praça perto da associação Inova Guabiroba. Foram discutidos alguns detalhes técnicos como o melhor dia da semana para ser feito o evento, o horário para realização, a possibilidade de fechar a rua, a captação de energia elétrica necessária para o som, para os alimentos, brinquedos infláveis e etc, banheiro químico, palco e som. Também debatemos as possíveis atrações presentes no evento por parte do bairro como o Projeto Vida Ativa trazendo a Ginástica Rítmica e o Taekwondo cujas aulas ocorrem na associação, corte de cabelo gratuito ofertado por um morador, artistas como, por exemplo, seu Alonso, a discoteca local Poseidon, banca de comidas com rapadura fabricada por moradores locais, compota de legumes, entre outros, além de artesãos, atletismo e dança.

A divulgação dentro e fora do bairro é muito importante, por isso surgiu a ideia de ter um motoboy circulando pelas ruas da Guabiroba fazendo a propaganda do evento além da divulgação nas redes sociais do Ruas de Lazer. Ficou acordado que haveria mais uma reunião na associação Inova Guabiroba com os moradores que tivessem interesse em participar da organização. Esta ocorreu no dia 14 de Junho de 2023 às 19h.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após as reuniões presenciais de organização ocorreu, no dia 02 de Julho no bairro Guabiroba, o evento Ruas de Lazer na Praça entre a Travessa Vinte e Um e a Rua Irmão Fernando de Jesus e trazendo consigo diversas reflexões em torno desta ação.

Segundo LÓSSIO e PEREIRA, “*A importância da cultura popular para o desenvolvimento local, considerando as manifestações e expressões populares detentoras do contexto regional como fator de identidade cultural*” (2007). Neste dia pode-se notar a valorização da cultura local com o bairro sendo o protagonista do evento levando sua cultura para todos que estavam ali presentes, através das apresentações de artistas do bairro, das turmas do projeto Vida Ativa com a Ginástica Rítmica e Taekwondo e da discoteca local Poseidon tocando durante todo o evento.

Segundo SILVA et al, “*O Empreendedorismo social engloba os trabalhos realizados pelo empreendedor social que tem por objetivo minimizar os problemas sociais e tentar utilizar meios para resolução dos mesmos*” (2012). Este foi salientado através dos comerciantes locais e feirantes que tiveram a oportunidade de expor e vender seus trabalhos, bem como o cabeleireiro que ofertou cortes de cabelo gratuitos.

Segundo ROCHA B. e DELCONTI W. a “*relação do lazer com a qualidade de vida, pode ter uma importância individual, ou seja, com vários objetivos ou interesses diferenciados [...]*” (2012). O termo saúde mudou ao longo dos anos, saúde não é somente a ausência de doença mas a busca por qualidade de vida e bem estar o que está ligado diretamente com o lazer. Desta forma, a primeira edição do Ruas de Lazer no bairro proporcionou a democratização do acesso ao lazer através da sua realização dentro do bairro Guabiroba, possibilitando o acesso a todos da comunidade.

Os projetos de extensão da Universidade Federal de Pelotas fazem parte do Ruas de Lazer de diversas formas. Na edição da Guabiroba, em específico, Escola Superior de Educação Física (ESEF) levou a mesa de Ping Pong e o Projeto Carinho. Diversos outros cursos da UFPel também compareceram como o projeto Curiosamente, Liga Acadêmica de Fisioterapia nos Cuidados Primários em Saúde (LAFCuP), Geoparque: Paisagens das águas, curso de Geoprocessamento, curso de Relações Internacionais com o Projeto Cidades-Irmãs. Todos estes projetos de extensão dentro do bairro abrem um leque de oportunidade e conhecimento para tantas pessoas que muitas vezes nunca ouviram falar ou ser possível cursar uma universidade e ver ali dentro do seu bairro torna mais palpável isso se tornar realidade. Desta forma a comunidade se sente à vontade de conversar, trocar experiências de vida e também tirar suas dúvidas. E os estudantes, através de sua experiência, contam suas jornadas acadêmicas e como é estar em seu curso. Por exemplo, muitas vezes surge a dúvida de como você entrou na Faculdade? É paga?, essas dúvidas são respondidas através de conversas como: Não, é gratuita a universidade é Federal, entrei pelo um processo seletivo chamado ENEM existe outras formas de ingresso. Mesmo parecendo uma simples conversa abre um caminho de possibilidades e faz a pessoa pensar: “Sei como é o caminho posso tentar!”.

4. CONCLUSÕES

Se ressalta a importância do diálogo e escuta entre comunidade civil e universidade para construção em conjunto de uma ponte de saberes, que agregam não apenas ao indivíduo ou instituição, mas para toda comunidade. Seja através da valorização cultural ou do acesso ao lazer entre outras facetas importantes para população que permeiam as temáticas discutidas nas reuniões do Fórum Social, percebe-se que a diretriz extensionista referente à dialogicidade é a mais efetiva e que tem produzido resultados significativos como a articulação entre projetos e comunidades. O êxito da edição do Ruas de Lazer no bairro Guabiroba evidenciou isso.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FORPROEX - Fórum De Pró-Reitores De Extensão Das Instituições De Educação Superior Públicas Brasileiras Plano Nacional De Extensão Universitária. **Política Nacional de Extensão Universitária. 2012.** Disponível em:<<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>>. Acesso em: 22 de Setembro de 2023.

LÓSSIO e PEREIRA. **A Importância da valorização da cultura popular para o desenvolvimento local, 2007.** Disponível em:<https://www.cult.ufba.br/enecult2007/RubiaRibeiroLossio_CesardeMendoncaPereira.pdf>. Acesso em: 22 de Agosto de 2023.

ROCHA B. e DELCONTI W. **A relação entre o lazer e a qualidade de vida: Indicativos à atuação do profissional em educação física, 2012.** Disponível em:<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/fevereiro2012/educacao_fisica_artigos/relacao_lazer_qualidade_vida.pdf>. Acesso em: 22 de Agosto de 2023.

SILVA et al. **Empreendedorismo Social, 2012.** Disponível em:<https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2012/10/8.EMPR_EENDEADORISMO-SOCIAL-Fabiana-Pontes-da-Silva-et-al..pdf>. Acesso em: 22 de Setembro de 2023.

XAVIER, R. e SZYMANSKI, H. **Compreensão de diálogo em um processo de construção coletiva do projeto político-pedagógico, 2015.** Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/rbeped/a/9yxxtVq3zTM7LdB45vxWWxc/>>. Acesso em: 28 de Julho de 2023.